



A ilusão
do tempo



Espiritualidade na
educação médica



MEDNESP 2017

Saúde & *Espiritualidade*

Nº 21 • OUT | NOV | DEZ 2016



Doença de Alzheimer e espiritualidade



Seja um sócio correspondente

AME Internacional

Com o objetivo de ampliar cada vez mais o Movimento Médico-Espírita no mundo, a AME-Internacional está abrindo espaço para a participação de sócios correspondentes. É uma forma de todos colaborarem enviando-nos notícias, textos e pesquisas, e estreitar o relacionamento entre nós.

Contamos com a sua participação ativa na ampliação do Movimento Médico-Espírita e na implantação de novos paradigmas para a ciência. Participe!

Cadastre-se já, acessando o site: www.amebrasil.org.br/sociocorrespondente.html
Outras informações na Associação Médico-Espírita do Brasil - Telefax: 55 11 5585-1703

LINKS PELO MUNDO

Confederação Espírita Colombiana
www.confecol.org

British Union of Spiritist Societies
www.buss.org.uk

Allan Kardec Studien - und Arbeitsgruppe
ALKASTAR e.V. - Rutenweg 3
37154 - Northeim - Alemanha
Tel.: 00 49 5111 914 95 02
www.alkastar.de
www.kongress-psychomedizin.com
www.psychomedizin.com

Grupo Espírita Bатуíra
Editora Verdade e Luz
Email: vendas@verdadeluz.com
URL: <http://www.verdadeluz.com>
Telefone (351) 21 412 1062
Telemóvel (351) 21 412 3337
Fax: (351) 412 3338
Morada: Rua Marcos Portugal 12A
1495-091 - Algés - Portugal

Movimento Espírita Francofônico
www.lmsf.org

ONDE ENCONTRAR LIVROS

ALEMANHA
Editora Lichttropfen
Lichttropfen Verlag
Rutenweg 3
37154 - Northeim - Alemanha
Telefone: 00 49 5551 914 95 02
www.lichttropfen-verlag.de

REINO UNIDO - LONDRES
www.roundtablepublishing-uk.com
www.buss.org.uk

ITÁLIA
e-mail: tinapt@tiscalinet.it

LUXEMBURGO
allankardeclux@yahoo.fr

POLÔNIA
E-mail: przemekgrzybowski@poczta.onet.pl
(contato em inglês, esperanto e polaco)

Editora Rivail
www.rivail.pl - konrad.jerzak@rivail.pl
(contato em polonês, esperanto, inglês, francês, português, espanhol)

ESTÔNIA
e-mail: august.kilk@mail.ee

FRANÇA
Conseil Spirite Français
www.spiritisme.org
e-mail: ca@conseil-spirite.fr

SUÉCIA
e-mail: 4bergman@telia.com
Cidinha Bergman

NORUEGA
e-mail: geeak@chello.no
www.geocities.com/athens/oracle/8299

LIVROS DO CEI NA EUROPA
Edicei-Suisse - www.edicei.ch
Edicei-Europa - www.edicei.eu

E.U.A.
www.ediceiofamerica.com
e-mail: andrea.marshall@edicei.com

O tempo e a evolução

Outubro é um mês marcante para o movimento médico espírita brasileiro e internacional, pois nele acontece a comemoração do nascimento de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita, e a realização do Périplo Europeu, como é chamado a viagem de vários profissionais de saúde da AME-Brasil/Internacional para as terras europeias no sentido de levar aos irmãos do velho continente um pouco do conhecimento médico-espírita. Esse evento teve início em 2002 com o trabalho pioneiro da Dra. Marlene Nobre que foi responsável pela sua criação e organização até o seu desencarne, ocorrido em janeiro de 2015. Neste número a Revista apresenta um pequeno resumo das atividades do Périplo Europeu de 2016, entre outubro e novembro, bem como informações do 2º Congresso Médico-Espírita dos EUA, realizado no início de outubro, em Washington. Foram quatorze palestrantes nas Jornadas europeias e sete no Congresso Americano.

Quando falamos em data, não podemos esquecer a relatividade do tempo, como demonstra a física moderna e o espiritismo. Rejane Planer nos traz uma excelente abordagem sobre a ilusão do tempo e como o conhecimento espírita pode nos auxiliar a usar esse instrumento tão importante das leis da natureza.

Encarnados, sofremos as alterações do tempo e, na

madureza de nossas vidas temos o desafio de manter nossa capacidade cognitiva enquanto nossas forças físicas de desvanecem. A Doença de Alzheimer surge como um dos grandes desafios do século atual, tanto pela sua frequência, que vem aumentando de forma progressiva, como pelos transtornos que causa no seio das famílias. Carlos Durgante, em seu artigo, alerta-nos sobre esse flagelo, suas possíveis causas, fatores predisponentes, tratamento e o papel fundamental da família e do conhecimento espírita para o seu enfrentamento.

A espiritualidade também desponta no ambiente das Universidades brasileiras. Na sessão acadêmica, Alberto Gorayeb desfila a importância de inserir a espiritualidade no processo pedagógico educacional do médico, trabalhada de uma maneira transversal na sua formação. Recapitulando Emmanuel: “A medicina do futuro terá de ser eminentemente espiritual, posição difícil de ser atualmente alcançada, em razão da febre maldita do ouro; mas os apóstolos dessas realidades grandiosas não tardarão a surgir nos horizontes acadêmicos do mundo, testemunhando o novo ciclo evolutivo da Humanidade”.*

Uma boa leitura!

*Xavier, F.C. Palavras de Emmanuel. 11ª edição. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, 2013. Pg 110.

Sumário

Editorial	2
Notícias da AME – Internacional	4
Evolução da Ciência – A ilusão do tempo	10
Médico-Espírita na Prática – A doença de Alzheimer em seus múltiplos enfoques	14
Médico Espírita na Prática – Espiritualidade na educação médica	20
Notícias da AME – MEDNESP 2017	24



Palestras sobre saúde e ganham espaço no ext

G i o v a n a C a m p o s

Estados Unidos, Áustria, Finlândia, República Tcheca, Eslováquia, França, Portugal, Holanda, Itália e Alemanha contaram com a presença de palestrantes brasileiros e estrangeiros divulgando o ideal médico-espírita. Mais de 800 pessoas destes dez países tiveram relatos de estudos e pesquisas envolvendo diversos aspectos da saúde e espiritualidade. Veja abaixo o breve relato da passagem da AME-Internacional em alguns dos países visitados, na visão dos organizadores locais.

Washington, Estados Unidos – Sônia Dói

Nos dias 1 e 2 de outubro deste ano, foi realizado o sexto congresso médico espírita da *United States Spiritist Medical Association (SMA-US)*, juntamente com o segundo congresso médico espírita da AME-Internacional. Este foi o primeiro evento da SMA-US sem a fundadora da entidade, a Dra. Marlene Nobre.

O evento teve como tema “*The Dawn of a New Era*

in Medicine” (O alvorecer de uma nova era em medicina), e foi aberto com um vídeo produzido por Daniel Santos, Kirsten DeMelo, Eduardo Dubai e Mirella Alves. A seguir, tivemos uma homenagem a Dra. Marlene Nobre, com um vídeo e palavras proferidas por Dr. Jorge Daher e Dra. Marcia Colasante Salgado.

O palestrante principal do evento foi o cardiologista holandês Dr. Pim van Lommel, que falou sobre as evidências de sua pesquisa e sua experiência sobre a existência de uma consciência ativa independente do corpo físico. Os outros palestrantes foram: Dr. Harald Walach (Alemanha), Dr. Etzel Cardeña (Suécia), Dr. Peter Fenwick (Inglaterra), Dr. Christoph Kind (Canadá), Dr. Claudio Petrillo e a enfermeira Kirsten DeMelo (Estados Unidos), e os brasileiros, Dr. Jorge Daher, Dr. Giancarlo Lucchetti, Dra. Alessandra Lucchetti, Dr. Mario Peres, Dr. Marcelo Saad e Dra. Márcia Colasante Salgado. Tivemos também dois resumos de pesquisas em Espiritualidade e Saúde, apresentados por Rodolfo Damia-



Encerramento no congresso norte-americano o reúne participantes e organizadores

e espiritualidade erior

no (Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Sorocaba) e Silvana Rossini (Mestrado em *Integrative Health and Healing, The Graduate Institute, Connecticut, USA*)

O auditório tinha cerca de 100 pessoas, incluindo espíritas e não espíritas, profissionais da saúde e público interessado. A opinião geral dos participantes foi de que o nível científico do congresso foi excelente. Entre os palestrantes não brasileiros, somente o Dr. Claudio Petrillo e Kirsten DeMelo são espíritas, mas observamos que os palestrantes não-espíritas permaneceram muito atentos às palestras de seus colegas, incluindo às dos nossos colegas brasileiros. Esta interação é bastante importante, porque os palestrantes não Espíritas vão tendo a oportunidade de ouvir um pouco sobre os conceitos espirituais na saúde.

Diversas cidades, Itália – José Roberto Pereira Santos

Entre os dias 14 e 22 de outubro, a Itália recebeu três palestrantes brasileiros, os médicos Carlos Roberto de

Souza Oliveira, José Fernando Barbosa de Souza e José Roberto Pereira Santos. Sob a organização de Regina Zanella, o IV Simpósio de Medicina e Espiritualidade abrangeu várias cidades da Itália.

Iniciado no dia 14 de outubro em Villafranca di Verona, com o grupo “La Nostra Dimora”, teve continuidade nos dias 15 em Trento, com o grupo “Casa del Cammino” e em Pádua, com o grupo Giordano Bruno; dias 16 e 17 em Milão, com o grupo “Sentieri dello Spirito” e dia 18, também em Milão, na Mondadori Megastore, organizado pela jornalista Manuela Pompas do Karma Institute. Para conclui, nos dias 20 e 22 de outubro em Roma, com os grupos SKAR e Frasta, respectivamente.

Foram oito encontros que levaram a mensagem médico-espírita, para cerca de 350 pessoas. Além das sessões de temas livres (dia 14, em Villafranca e dia 18, em Milão) foram abordados os seguintes temas: *Aspectos espirituais relacionados à morte e a desencarnação; Como abordar obsessões e mediunidades; Doenças cármicas; Mecanismos do adoecer; O paciente terminal e sua dimensão espiritual; Pode a mediunidade levar a loucura e as psicoses? Suicídio na visão espírita; Vida intrauterina e psiquismo fetal*. Essas mensagens dificilmente chegariam a esses grupos se não fosse os médicos da AME Internacional, que aceitaram o desafio de visitar pequenos grupos para incentivar-lhes o estudo e prosseguimento das tarefas no solo italiano. Dos participantes, mais de 50 % italianos, alguns espíritas e outros iniciando na Doutrina.

A sensação que ficou é do dever cumprido, de ter levado a mensagem do Consolador a muitos que tinham sede desses conhecimentos. Um agradecimento especial à saudosa Dra. Marlene Nobre que tornou tudo isso possível.



A palavra medico espírita também esteve na Itália



Viena, Suíça – Rejane Planer

O 3º Simpósio Medicina, Ciência e Espiritualidade: mudando paradigmas através da visão integral do ser realizado no dia 22 de outubro, reuniu em torno de 50 participantes, um grande sucesso para as conservadoras terras austríacas e europeias, onde o Espiritismo é visto com relutância tanto pela comunidade médico científica como pelo público em geral. O simpósio começa a marcar seu espaço na agenda vienense. Na audiência predominantemente austríaca, encontraram-se leigos, profissionais e estudantes de diversas disciplinas relacionadas à psicologia, biologia, medicina, física, engenharia, leigos espíritas e não-espíritas.

O Simpósio é organizado anualmente desde 2014 pela Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec (VAK - Verein für spiritistische Studien Allan Kardec) de Viena, em estreita colaboração com a AME-International, pela iniciativa da Dra. Marlene Nobre. A partir deste ano, o evento contou também com a colaboração da UNESCO - Clube Viena. Três associações com um objetivo comum – promover o diálogo de temas que norteiam a vida na Terra sob o ponto de vista do Ser imortal, contribuindo para “criar condições propícias para um diálogo entre culturas e povos, fundamentado no respeito a no respeito a valores comuns”.

A temática deste ano incluiu o continuum da vida – a reencarnação – e o continuum mente-corpo físico, temas que envolveram a plateia, que avidamente questionou e deu colorido ao evento. Dr Jim Tucker, convidado especial do Simpósio, psiquiatra infantil e diretor da Divisão de Estudos da Percepção, na Universidade de Virginia (EUA), onde dá continuidade ao trabalho de Ian Stevenson com crianças que relatam memórias de vidas passadas, fez uma recapitulação das pesquisas do Dr. Ian Stevenson e trouxe dois casos clínicos de crianças americanas, com memórias de vidas passadas. Colaboradores da AME-Internacional como Marcelo Saad (AME-São Paulo), Carlos Roberto de Souza Oliveira (AME Campina Grande), Roberta Medeiros (AME-São Paulo) e José Fernando Barbosa (AME-Cariri) trouxeram, respectivamente, a visão médico-espírita de temas como a interação mente-corpo, comunicação à luz da biologia molecular,

neurofisiologia dos estados alterados de consciência, transtornos globais do desenvolvimento e psicoses infantis. A ponte entre espiritualidade e ciência foi ainda colorida pela exibição da arte da austríaca Mathilde Hörer, com suas pinturas usando a cromatografia.

Zurique, Suíça – Nelly Berchtold

Ocorreu no dia 27 de outubro, o seminário médico-espírita na cidade de Zurique, na “Casa do Povo” (Volkshaus), situada no coração da cidade. Houve tradução simultânea das conferências ao alemão por intérprete profissional. Este, ao longo desses anos, conhece cada vez melhor a doutrina espírita e sua tradução honrou a qualidade das palestras, tendo também espontaneidade e emoção, que cativou o público suíço presente.

Apesar da vasta divulgação do seminário, a mais de 2500 pessoas, tivemos um número reduzido de participantes: 40 pessoas, o que nos deixou inicialmente um pouco desapontados. No entanto, o entusiasmo manifestado pelos suíços, habitualmente austeros e pouco comunicativos, compensou largamente. Houve transmissão direta das conferências e tivemos a surpresa de constatar que 240 pessoas acompanharam de suas casas o seminário.

O tema principal este ano foi a *Reencarnação*. Dr. Jim Tucker apresentou a sua pesquisa nesta área, trazendo casos muito bem documentados. Ele integrou-se bem entre os colegas espíritas e sua simpatia conquistou o público. Mais uma vez, pudemos acolher com muita alegria nosso caro colega Décio Iandoli Jr. que expôs o tema “A reencarnação como lei biológica”.

Dr. Marcelo Saad falou sobre o *Continuum da interação mente-corpo* e pela primeira vez tivemos a Dra. Livia Mello Brandão, oftalmologista brasileira, pesquisadora no hospital universitário da cidade de Basileia, que expôs o tema *Glândula Pineal e Mediunidade*.

Em alguns momentos sentimos fortemente a presença de nossa querida Dra. Marlene Nobre, que certamente continua mantendo acesa a chama do entusiasmo da equipe que se desdobra para levar adiante o convite para integrar o novo paradigma dentro da medicina.

Bad Honnef, Alemanha – Fernanda Marinho Göbel

Realizou-se nos dias 29 e 30 de Outubro, no Hotel Seminaris em Bad Honnef, o 9º Congresso Alemão de Medicina da Alma da AME Internacional, organizado pelo Grupo ALKASTAR e.V. (Grupo de Estudos e Trabalhos Allan Kardec) que contou com o apoio de vários Grupos Espíritas Kardecistas da Alemanha, na pessoa de seus dirigentes e trabalhadores.

Os palestrantes encontraram muita ressonância no coração de um público de aproximadamente 140 pessoas. O clima foi de muita harmonia e fraternidade, sendo que os artistas Maurício Virgens, Warren Richardson (barítonos) e Amina Richardson despertaram profundas emoções com sua música maravilhosa.

Entre os palestrantes estrangeiros tivemos o Prof. Dr. Jim Tucker, dos Estados Unidos, Prof. Dr. Helmut Obst, Dr. Lothar Hollerbach e o engenheiro Dagobert Göbel, todos da Alemanha. Entre os palestrantes brasileiros, Dr. Carlos



Agradecimento final à Dra Marlene Nobre na Alemanha



Participantes do congresso alemão

Roberto de Souza Oliveira, Dra. Antônia Marilene da Silva, Dr. Marcelo Saad, Prof. Dr. Décio Iandoli Jr., Dr. Marco Aurélio Vinhosa Bastos Jr. e Dr. Fernando Barbosa de Souza.

A firma AVRecord gravou todas as palestras em alemão, sendo que os DVDs encontram-se à disposição através do *website* www.avrecord.de. Os questionários de avaliação do evento mostram que há grande interesse por parte dos terapeutas e médicos alemães em um futuro congresso, e também no prosseguimento de troca de informações com os colegas palestrantes brasileiros e alemães, mostrando-nos a imensa necessidade de prosseguirmos este trabalho de divulgação do Paradigma de Medicina da Alma.

Haia, Holanda – Marina Steagall

O sétimo congresso holandês de medicina e espiritualidade ocorreu dia 5 de novembro na cidade de Haia (Den Haag). A abertura contou com a presença da mezzo soprano alemã e Stephanie Gericke e a pianista Akemi Alink que prepararam o ambiente com uma música agradável e tranquila. Em seguida Marina Steagall deu uma breve introdução do Espiritismo, do conselho holandês (NRSP) e Associação Médico Espírita internacional (AME-Internacional), não podendo deixar de agradecer a Dra Marlene Nobre, a pioneira desse trabalho. A equipe comemorou um ano da campanha de valorização da vida, “*Say Yes to Life*”, lançada no evento de 2015, agora traduzida em 10 idiomas, lançada em oito países e com mais de 1000 seguidores no Facebook. A seguir, foi exibido o vídeo feito pelos voluntários da Irlanda no dia internacional da prevenção do suicídio.

A primeira palestra com o tema a humanização da medicina foi proferida pelo Dr. Décio Iandoli Jr. Ele explicou que o paciente é um ser integrado que precisa ser cuidado e amparado em uma relação médico-paciente de confiança e respeito mútuo. A Dra Cristina Alochio fez a segunda palestra sobre as doenças crônicas e qualidade de vida. Mostrou as possibilidades educadoras e promotoras de tais condições e que fatores internos podem trazer equilíbrio e bem-estar com práticas como oração e meditação.

Após breve sessão de perguntas e respostas e almoço,



Palestrantes participantes do congresso holandês



Público interessado nas palestra é crescente a cada ano



Campanha Say yes to life

o evento prosseguiu com o Dr. José Fernando Barbosa de Souza sobre o Autismo e a lei de causa e efeito. Explicou como reconhecer os sinais, tratamentos e a importância de ter um acompanhamento espiritual junto ao clínico. Dra Ana Catarina Tavares Loureiro encerrou com chave de ouro, falando sobre a depressão, suas causas e sintomas. Ela emocionou o público ao lembrar-se da importância da compaixão e do acolhimento para que se entenda a dor do mal que aflige mais de 360 milhões de pessoas no mundo.

Por último houve a sessão de perguntas com todos os palestrantes que durou uma hora, o que deixou claro a relevância dos temas abordados, a boa explanação dos palestrantes e o grau de interesse e atenção do público. Além dos 80 presentes, o evento foi transmitido ao vivo pela Rádio Fraternidade para 2.112 ouvintes em 17 países que também tiveram a chance de fazer perguntas.

Maria Moraes, presidente do conselho holandês, encerrou o dia em clima de alegria e agradecimento. O

congresso deixou muito a refletir e a certeza de que o paciente é um ser integrado em mente, corpo e espírito. O médico deve olhar além do quadro físico, tratando não a doença, mas o doente a fim de ampará-lo na sua busca de uma vida equilibrada, plena e feliz.

Helsinki, Finlândia – Pekka Kaarakainen

Dois eventos foram realizados em novembro com a chancela da AME-Internacional na capital finlandesa. No dia 6, um seminário ministrado pela Dra Antônia Marilene da Silva em parceria com uma associação espírita na cidade de Vääksy na sala de eventos da uma fundação filantrópica *Metsätähtisäätiö*. O seminário abordou na primeira parte a obsessão, sua profilaxia e terapêutica. Na segunda parte do seminário foi analisado um caso de obsessão detalhado no livro *Grilhões Partidos*, psicografado pela Divaldo Pereira Franco. A obra foi lançada na língua finlandesa nesse evento. No local, mais de 30 pessoas presentes com muito interesse sobre tema. Muitos participantes viajaram para participar o evento das outras cidades (com distância considerável). Conforme formulário de retorno, os participantes de seminário expressaram sua satisfação sobre profundidade, que tema foi tratado e somente gostariam ter mais tempo para apresentar mais perguntas.

Já no dia 7 de novembro foi realizada uma palestra na Universidade da Helsinki, onde a Dra. Antonia abordou o tema: *Pensamento e Saúde* apresentando vários estudos que indicaram a influência do pensamento sobre as questões de saúde. Também foi apresentado um estudo em que um estudante da ciência de religião enfocou a



formação do espiritualismo moderno na Finlândia. Nesse estudo ele também cita trabalho de Allan Kardec e contou seu interesse sobre espiritismo e pesquisas mais sobre ponto de vista ciência de religião.

Toulouse, França – Fábio Furtado

O Movimento Espírita Francofônico e a AME Internacional organizaram o 9º Congresso Francofônico de Medicina e Espiritualidade nos dias 12 e 13 de Novembro, no Hotel Mercury na cidade de Toulouse, França.

Os seus 90 participantes tiveram a oportunidade de explorar e estudar a dimensão espiritual na medicina, baseado nos conhecimentos espíritas e científicos da atualidade.

A integração do modelo espírita no tratamento do paciente, em colaboração com a medicina convencional, inclui novas perspectivas de tratamentos como a assistência espiritual, homeopatia, terapia ocupacional, bem como reuniões regulares entre a família, o paciente e o médico. Este paradigma holístico de tratamento que é baseado na visão biológica, psicológica, social e espiritual do paciente, tem obtido bons resultados.

Os oradores abordaram temas sobre a relevância de se considerar ou não, a realidade espiritual nos cuidados dos pacientes. Muitos estudos lançam uma nova luz sobre a importância da espiritualidade em relação à doença. Estudos sérios em universidades e hospitais psiquiátricos estão sendo realizadas hoje em países como o Brasil ou nos Estados Unidos.

Este Congresso permitiu que seus participantes conhecessem os avanços realizados no conhecimento médico e suas relações com a saúde, onde a parte espiritual deve ser mais bem compreendida e considerada nos tratamentos de algumas doenças.

Como exemplo, foi apresentado que a Neurologia realiza grandes progressos no conhecimento do funcionamento do cérebro e sua interação com o corpo, com

destaque para os estudos mostrando que o pensamento e algumas percepções são independentes do funcionamento do cérebro. Assim, pouco a pouco, o mundo científico chegará por concluir um dia, como alguns já compreenderam: a consciência existe e continua viva fora do corpo físico.

No final do evento, a presidente do AME Internacional, Dr. Sonia Doi, fez seu discurso de encerramento e anunciou a criação da AME França, organizada por médicos franceses. Uma boa notícia para o avanço dos estudos e conhecimento da medicina e suas relações com a espiritualidade em terras europeias.

O programa completo do evento foi este:

Cerimônia de Abertura pelo Dr. Gilson Luiz Roberto

«Homeopatia e campos bioenergéticos» - Dr. Gilson Luiz Roberto

«A mediunidade, Cérebro e Mente / Espírito» - Dr. Ana Catarina Loureiro

«Espiritualidade e Suicídio» - Dr. Olfa Mandhouj

“As curas espirituais. Quais são as provas?” - Dr. Cristina Allochio

«Os aspectos espirituais da esquizofrenia» - Dr. Roberto Lúcio

“O cuidado de pacientes terminais” - Dr. Maria Paula Costa e Silva

“Espiritualidade e doenças cardiovasculares” - Dr. Antonia Marilene

“A teoria do campo unificado e sua relação com o Universal fluido cósmico” - Dra. Célia Dantas

“Hospital Espírita André Luiz: experiências relato de uma psiquiatria espiritual” - Dr. Roberto Lúcio

Cerimônia de Encerramento - Dr. Sonia Doi, presidente da AME Internacional.

Também foram realizadas palestras na Eslováquia, República Tcheca, e Portugal.



Rejane Planer

A ilusão do tempo

O tempo é um dos mais intrigantes conceitos, tanto na nossa vivência diária, quanto para a ciência, devido as suas implicações filosóficas e religiosas.

Na vida diária, o tempo real é transitório e medido em segundos, minutos, horas, dia e anos. No entanto, nossa percepção do tempo mental, emocional ou espiritual, é muito mais flexível e complexa. Os 5 segundos durante um acidente, ou os 5 minutos de espera para uma entrevista importante ou por alguém que se anseia por encontrar, podem parecer para nós dez vezes mais que o tempo medido por um relógio, enquanto que uma hora de boa conversa entre amigos parece levar somente 5 minutos!

Também aceitamos, sem questionar, que o tempo progride em direção ao futuro. A seta do tempo é unidirecional, sempre em direção ao futuro, é o que nos mostram os eventos da vida diária. Se quebramos um ovo, a gema e a clara se esparramam no prato e não é possível ver a clara e a gema re-juntarem-se e formarem novamente o mesmo ovo. O passado já passou, o presente está aqui e agora. Quando escrevo este artigo é presente, e quando você, caro leitor, estiver lendo estas linhas, será o meu futuro, mas o seu presente. Não podemos reconstruir nossas vivências, nem retroceder e revisá-las, como num artigo, ou num filme, consertando uma coisinha aqui, outra acolá. Somente podemos aprender e tentar novamente em outra ocasião, quando uma experiência similar acontecer.

No entanto esta percepção unidirecional do tempo não é absoluta. Existem ocasiões em que o tempo parece comportar-se diferente, possibilitando retroceder a vivências passadas ou visualizar acontecimentos ainda por vir. Estas experiências, fora do tempo “real”, ocorrem em algumas pessoas, sensitivos ou médiuns, que podem ver o passado ou prever acontecimentos ainda por vir, isto é acessar informações passadas ou futuras.

Edgar Allan Cayce (1877-1945), médium americano,

deixou uma ampla documentação sobre visões do passado e algumas previsões futuras, fornecidas em transe mediúnico por mais de 40 anos, àqueles que o procuravam. Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), jornalista e médium mineiro, previu o dia da própria desencarnação com pelo menos um mês de antecedência. Cayce e Barsanulfo são somente dois exemplos, entre milhares existentes, seja em obras Espíritas ou na literatura em geral, de indivíduos que relatam conhecimentos detalhados de um passado longínquo, ou trazendo informações sobre fatos que ainda estão por acontecer, prevendo o futuro.

Devido a sua associação com o místico ou com os processos mentais e orgânicos, o estudo científico do tempo foi relegado por séculos a um segundo plano, e tem levado ao longo da história da humanidade a debates acirrados entre teólogos e divergências filosóficas. Enquanto, teólogos e filósofo discutem as technicalidades da relação entre tempo e eternidade, os místicos orientais desenvolveram técnicas que induzem a estados intemporais, sendo que o livro sagrado do hinduísmo, O Vedas, já apresentavam há milênios, o conceito de que o passado, presente e futuro coexistem simultaneamente e que o tempo não existe.

O tempo na ciência

Aristóteles (384-322 AC), filósofo e cientista grego, foi provavelmente o primeiro a postular o tempo como movimento, ao estudar o movimento dos corpos entendendo a sua importância. Mas é Galileu, quem no âmbito da ciência, introduz o entendimento do fator tempo como uma unidade mensurável e independente, ao medir o período de um pêndulo usando a sua pulsação cardíaca. Com Newton (1642-1727), no final do século 17, o tempo surge como um conceito “matemático, real e absoluto, que por sua própria natureza flui sem relação com qualquer coisa externa”. Na mecânica Newtoniana, o tempo é um parâmetro fundamental e é na sua essên-





EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA

cia, um tempo matemático, absoluto (independente do observador) e universal.

Em 1905, Albert Einstein (1879-1955) introduz na física a noção de relatividade do tempo, ao considerar que velocidade da luz no vácuo é a mesma para todos os observadores em referenciais inerciais e não depende da velocidade da fonte que está emitindo a luz, tampouco do observador que a está medindo. Assim, que dois eventos que ocorrem no mesmo momento em um sistema de referência, se forem observados em outro referencial, podem ocorrer em momentos diferentes. Por exemplo, um evento que ocorre em Marte, só chegara ao nosso conhecimento na Terra, 20 min depois, que é a distância-luz entre Marte e a Terra. Portanto, um observador na Terra está observando o passado de Marte. Mais intrigante ainda, para um observador que viaja a velocidade da luz, o evento pode já ter ocorrido (passado) ou ainda estar por ocorrer (futuro), dependendo da direção em que viaja em relação a Marte. Para Einstein passado, presente e futuro são somente ilusões.

O físico teórico Paul Davies, propõe dois aspectos que podem colaborar para criar a falsa impressão da seta do tempo. O primeiro é o conceito de entropia quando relacionado ao conteúdo de informação de um sistema. O segundo é de que a percepção do tempo está relacionada com um processo quântico denominado colapso da onda, no qual eventos futuros seriam simples possibilidades, até que eles aconteçam realmente. Não existe consenso entre os físicos de como esta transição acontece, nem se consegue explicar porque dentre tantas possibilidades, uma e somente uma acontece. Muitos físicos dizem que isto tem a ver com a consciência do observador, com a natureza da mente. Penrose, da Universidade de Oxford, acredita que a percepção do tempo está relacionada a processos quânticos no cérebro, que se relacionam com a consciência, como a coerência do tempo nos raios lasers. A resposta à questão do tempo, dizem os cientistas, pode também estar no estudo da consciência e da memória, ou seja, nas neurociências.

Em 2009, o físico italiano Lorenzo Maccone da Universidade de Pavia, na Itália, relacionou a seta do tempo com a entropia do sistema. Quando vistos em termos

quânticos, eventos que aumentam a entropia do Universo, ou nos quais a entropia é constante, deixam registros de si mesmos em seu ambiente. Maccone propõem que eventos que ocorrem num sentido reverso, quer dizer, em direção ao passado (de marcha a ré), reduziriam a entropia, e por isto, não podem deixar qualquer vestígio de terem ocorrido, o que equivale a não terem de fato ocorrido. Em 2013, o físico L. Mlodinow, do Instituto de Tecnologia da Califórnia elaborou um estudo da seta do tempo em alinhamento com a seta do tempo termodinâmico (a entropia do sistema). O estudo relaciona o tempo com o processo de armazenamento de informação, ou seja com a memória de um sistema e conclui por validar a seta do tempo (unidirecional), mas também elucida que o estado de um sistema pode correlacionar-se com o estado de outro sistema no futuro, permitindo a antecipação de um evento. Em palavras simples, a formulação mostra que é possível acessar a informação do que ainda vai acontecer para eventos regulares e que acontecem num futuro imediato, como por exemplo, sair de uma escada rolante no momento certo, sem cair; ou agarrar uma bola. Como o autor mesmo diz, uma análise no âmbito da mecânica quântica é necessária para validar o modelo clássico e esperamos nós, considerar outras situações, como as regressões a vidas passadas ou a vidência do futuro.

Em fevereiro de 2016, o laboratório LIGO (Observatório de Ondas Gravitacionais com Interferômetro Laser) dos EUA, anunciou a descoberta da onda gravitacional oriunda da colisão entre dois buracos negros, que comprova a teoria geral da relatividade do genial Einstein. Outros horizontes abrem-se a ciência, com o aprofundamento dos estudos sobre os campos de ondas gravitacionais, o espaço-tempo e suas implicações. A revolução iniciada por Einstein está por explodir...

O Espírito e o tempo

Uma revolução que para nós espíritas já começou há mais de 150 anos, com a publicação do Livro dos Espíritos, primeiro dos livros da codificação. Aí, estão os conceitos fundamentais que regem a vida.

O Espírito, o ser imortal que cada um de nós é, esquece o seu passado milenar ao reencarnar, mas retém os conteúdos que são úteis a sua evolução espiritual, os quais



se manifestam geralmente como tendências inatas. Em certas ocasiões, é facultado o acesso a informações do passado ou do futuro, necessárias para a sua evolução ou para aqueles que lhe acompanham na vida. A memória pregressa vem a tona, por processos que a ciência ainda não sabe explicar.

Ensina a Doutrina Espírita, que o Espírito, “percorre o espaço com a rapidez do pensamento e é como um centro que se irradia por todos os lados, dependendo da sua evolução”, assim, ao alcançar estágios mais altos na hierarquia evolutiva, o Espírito livra-se desta percepção unidirecional do tempo, relativando-o e ao mesmo tempo tornando-o reversível, seja por acessar a memória passada ou antecipar possibilidades futuras.

Em A Gênese (capítulo VI), o Espírito Galileu faz uma análise do tempo, esclarecendo que “o tempo é apenas uma medida relativa a sucessão das coisas transitórias” e afirma que o tempo passa a existir no momento da Criação, e existe de modo diverso em cada universo. (“Tantos mundos na vasta amplidão, quantos tempos diversos e incompatíveis”).

O tempo permanece uma ilusão que nos aprisiona, mas quando conseguimos nos libertar, oferece-nos excursões ao passado e voos ao futuro, deixando-nos a certeza da imortalidade da alma e da evolução do ser imortal, o Espírito.

(Este artigo é baseado em artigo publicado pelo autor na Revista Presença Espírita, janeiro/fevereiro 2015, Ano XL, no 306, Editora LEAL (2015))

Referências:

Planer, Rejane. Tempo – realidade ou ilusão?. Presença Espírita. Salvador, n. 306, p. 8-11, jan-fev. 2015.

Kardec, Allan. A Gênese, Cap 2, item 2 a 13, Brasília: FEB, 1995.

Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, perguntas 89, 92 e 93. Brasília: FEB, 1995.

Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns, Cap. 1, segunda parte, itens 55 e 61. Brasília: FEB(1995)

Eloisa. Eurípedes Barsanuldo, o apóstolo da Caridade. Seareiro, Diadema, São Paulo, nº 44, p. 2-9, ago. 2004.

Davies, Paul. About time: Einstein unfinished revolution, Londres: Penguin Books, 1995. 316 p.

Maccone, Lorenzo. Quantum Solution to the Arrow-of-Time Dilemma, Physical Review Letters, vol.: 103.8, ref. 080401, 2009.

Marshal, Ian & Zohar, Danah. Who is afraid of Schrödinger’s Cat?. New York: First Quill Edition, 1998. 402 p. ISBN 0-688-16107-3.

Mlodinow, Leonard & Brunn, Todd A.. Relation between the psychological and the thermodynamic arrows of time, Physical Review, vol.:89, ref. 052102-1, 2014.

Rejane Planer é Engenheira elétrica com mestrado em Engenharia Nuclear, trabalha na Agência Internacional de Energia Atômica desde 1989. É co-fundadora e vice-presidente do Verein für spiritistische Studien Allan Kardec (Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec) – VAK-Wien, de Viena, Áustria. Desde 2014 organiza junto ao VAK-Wien, o Simpósio Medicina, Saúde e Espiritualidade em colaboração com a AME-Internacional.



Carlos Durgante

A Doença de Alzheimer em seus Múltiplos Enfoques

“O Mal de Alzheimer é um constante desaprendizado. É o caminho inverso pelo qual percorre uma criança em seu processo de crescimento”.
(Autor desconhecido)

Das diversas enfermidades que atingem o ser humano, poucas atemorizam tanto quanto a Demência Senil. Envelhecer com o espectro de vir a perder a memória, ficar esquecido de quase tudo, inclusive o próprio nome, de quem é ou de onde veio, realmente é um dos grandes flagelos da velhice.

A Doença de Alzheimer é uma desordem neurodegenerativa progressiva que ocasiona diferentes graus e comprometimentos da memória, além de outras funções cognitivas – como a linguagem, a atenção, o julgamento, a orientação no tempo e no espaço – e funções executivas, como por exemplo as relativas às atividades da vida diária, além de alterações comportamentais. Até o presente momento, a enfermidade é incurável.

Dados atualizados até o final do ano de 2015 dão conta de que existem aproximadamente 46,8 milhões de portadores da enfermidade no planeta, e, a cada um segundo, há um novo caso registrado¹.

A doença de Alzheimer é a principal causa de demência em idosos e estima-se que afetará mais de 131 milhões de pessoas no mundo todo até a metade deste século. Em 2050, uma em cada 85 pessoas da população geral do planeta terá a doença. No Brasil, o número de portadores dessa moléstia já ultrapassou um milhão¹.

Esses números são preocupantes e se tornam mais alarmantes ainda quando a questão envolve os familiares e/ou cuidadores, pois essa enfermidade transcende os limites do portador se estendendo além do envolvimento familiar e social. Estima-se que entre familiares e/ou cuidadores, o número de pessoas envolvidas ultrapasse 3 milhões.

A doença de Alzheimer é uma enfermidade muito rara antes dos 60 anos de idade, sendo que por volta dos 65 atinge aproximadamente 7% da população brasileira, chegando a 40% em torno dos 85-90 anos. Afeta mais mulheres que homens, em uma proporção de dois casos para um.

Ainda não se sabe com clareza o porquê desta doença afetar um determinado número de pessoas que envelhece e outro não, mas há fatores predisponentes que aumentam esse risco, sendo a idade o principal deles.

Outros, como a história familiar positiva, maus hábitos de vida, presença de um gene predisponente no cromossoma 19, denominado de APOE-4, baixo nível de escolaridade e patologias pré-existentes como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia, sedentarismo, depressão e estresse crônico estão entre os principais.

Em 2009, novas revelações foram feitas após um extenso estudo científico envolvendo quase 10 mil participantes que foram acompanhados por mais de quatro décadas, de 1964 a 2007². Essa valiosa análise evidenciou que níveis de colesterol elevados a partir da meia idade (entre os 40-50 anos) aumentavam significativamente o risco do aparecimento dessa doença três décadas mais tarde. Evidências como essas, obtidas por estudos realizados nos últimos anos têm confirmado essas suposições e acrescentam que vários dos fatores de risco para as doenças coronarianas como tabagismo, dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes, obesidade, também o são para as demências³.

Um estudo publicado na respeitada revista médica





inglesa *The Lancet*⁴, em 2014, alertou a comunidade científica e, de modo geral, a toda a população que 1/3 dos casos de Alzheimer poderiam ser evitados.

Na onda dessas evidências, outros estudos direcionaram sua atenção às questões emocionais e trouxeram à tona resultados surpreendentes. Um deles, conduzido por cientistas norte-americanos e publicado no periódico *Neurology*⁵ em 2007, afirmou que o neuroticismo (tendência a experimentar emoções negativas, indicador de estresse psicológico) pode levar a maior risco de Transtorno Cognitivo Leve, que é um estágio clínico que muitas vezes antecede em alguns anos a manifestação da Doença de Alzheimer. Segundo esse estudo, para cada aumento em um ponto na escala de neuroticismo, há um aumento de 2% no risco de uma pessoa normal evoluir desse estado para um Transtorno Cognitivo Leve ao longo do envelhecimento.

No final do ano de 2015, outra constatação no mínimo inquietante. Pesquisadores da *Johns Hopkins School of Medicine*⁶ dos EUA, afirmaram que o cultivo de crenças negativas por parte das pessoas em geral sobre a velhice ou o envelhecimento pode predispor ao desenvolvimento da Doença de Alzheimer.

Inquietantes, não?

Bem, como vimos anteriormente, a doença se dá por

um processo de deterioração de estruturas cerebrais, isso começa a ocorrer geralmente um pouco antes da 5ª década de vida, 15-20 anos antes de surgirem os primeiros sintomas. Na prática, começamos a desconfiar que nosso familiar, ou amigo possa estar sofrendo deste mal, quando percebemos que ele demonstra dificuldade em registrar informações recém-adquiridas, com esquecimento de fatos e situações no curto prazo. No decorrer do tempo haverá danos também em outros tipos de memórias.

A capacidade de atenção e concentração em tarefas ou atividades mais complexas, também vai sofrendo gradual comprometimento.

A doença segue seu rumo progressivo até a morte. A duração varia muito de pessoa para pessoa, mas atualmente com o advento dos diversos tipos de tratamentos, tem ultrapassado uma década.

Ainda hoje se desconhece a cura para este mal, mas medidas preventivas e aconselhamentos podem ser incorporados, tais como:

- 1) Adotar uma alimentação saudável rica em frutas e vegetais e pobre em gorduras saturadas e carne vermelha, como por exemplo, a adoção da dieta do mediterrâneo.
- 2) Praticar regularmente exercícios físicos.



3) Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas demasiadamente.

4) Manter atividades intelectuais pelo maior tempo possível da vida.

5) Procurar evitar o uso prolongado de calmantes, sedativos ou hipnóticos, principalmente do grupo dos benzodiazepínicos.

6) Buscar manter os níveis de colesterol total abaixo de 200mg/dl, a glicose sanguínea abaixo de 100mg/dl e os níveis pressóricos dentro da meta de normalidade para cada grupo de risco, com ou sem tratamento medicamentoso, bem como evitar a obesidade.

Até há alguns anos questionamentos ainda permaneciam sem resposta quanto à relação existente entre Alzheimer e Depressão, mas na edição de 2014 do *World Alzheimer Report*⁷, do *King's College of London*, os pesquisadores foram enfáticos em afirmar que a depressão aumenta o risco de Demência do tipo Alzheimer.

Como já dissemos, a doença ainda é incurável, e os tratamentos vigentes são direcionados para o controle da doença, sua evolução e seus sintomas.

O futuro é promissor, tanto para o diagnóstico precoce, quanto para a terapêutica. Recentes e encorajadores estudos científicos têm trazido luz e esperança a milhares de portadores desse mal e a um número ainda maior de familiares e/ou cuidadores envolvidos nessa grande rede humana. Os especialistas já estão realizando exames médicos, tanto de imagem, como bioquímicos (chamados de Biomarcadores), em fases bem precoces da história natural do Alzheimer. Esses Biomarcadores são obtidos por exame de punção na medula espinhal para a retirada de pequenas quantidades de líquido (ou líquido da medula). Esses exames já estão disponíveis em nosso meio e necessitam de solicitação médica expressa.

No campo da neuroimagem, os *PET Scans* que são um tipo de escaneamento cerebral, têm sido mais confiáveis para embasar a suspeita clínica da doença.

Quanto a uma terapêutica mais eficiente e/ou curativa, destaca-se o controle adequado dos fatores de risco, o uso de vacinas, os avanços da engenharia genética e das células-tronco, e principalmente as medicações que bloqueiam a cascata de eventos bioquímicos que originam a doença, que já estão em fase bem adiantadas nas pesquisas. Essas e outras medidas são as grandes promessas para um futuro bem próximo.

Enquanto a cura não chega, a prevenção ainda é o melhor caminho!

A Visão Espiritual da Doença de Alzheimer

O Espiritismo vem ampliar a compreensão a respeito dos nossos compromissos morais na evolução do Espírito Imortal, especialmente à luz das Leis de Causa e Efeito, da Reencarnação e do Livre-Arbítrio.

A Doutrina Espírita⁸ expande e clareia ainda mais o processo saúde-doença e nos esclarece que as enfermidades têm suas matrizes no Espírito, que se torna doente devido a desequilíbrios por ele mesmo praticados. Nessa visão profunda, a gênese da doença está centrada no Ser Espiritual que é a nossa Essência.

Na contramão do entendimento – ainda bastante materialista – que temos das doenças, a causa principal é espiritual; os agentes externos, os defeitos genéticos, os mecanismos neuro-imuno-hormonais e tantos outros são o que denominamos de efeitos das doenças⁹.

Esse entendimento também é a base dos postulados da Medicina Vibracional, onde a doença é causada não apenas por germes, substâncias químicas e traumas físicos, mas também por disfunções crônicas dos padrões de energia emocional e pelos maus hábitos de relacionamento da pessoa consigo mesma e com os outros.

O codificador da doutrina espírita Allan Kardec, em suas obras básicas, deixa bem claro e explícito que somos em essência uma energia eletromagnética. Expandimos e irradiamos esse magnetismo e transportamos informações repletas de todo o tipo de emoções e sentimentos. As doenças seriam o resultado do uso inadequado das energias pretéritas ou atuais que compõem o Ser.

Com o advento recente de estudos utilizando os fundamentos da física quântica, tem sido possível fazer paralelos das afirmações de André Luiz¹⁰ e Emmanuel¹¹ nas inúmeras obras literárias psicografadas por Chico Xavier. Passamos então a compreender melhor o pensamento como gerador de infracorpúsculos ou como linhas de força do mundo subatômico.

A qualidade de nossos pensamentos associada às tendências e suscetibilidades de vidas passadas são determinantes na gênese das doenças. O Espiritismo acrescenta ao conhecimento científico, que os determinantes cármicos, representados pelas provas e pelas expiações, também geram predisposições mórbidas, ou seja, tam-



bém podem gerar as enfermidades humanas, tanto físicas quanto mentais. Estas doenças poderão surgir ou não, pelas novas escolhas que fizemos na atual existência.

A Ciência Espírita afirma que há em cada um de nós um substrato (base) energético-sutil, suficientemente poderoso, capaz de orientar harmonicamente o nosso metabolismo psicofísico e por isso contribuir para o surgimento das manifestações patológicas, tanto orgânicas, quanto mentais.

As imperfeições da alma parecem originar os desequilíbrios energéticos e o adoecimento na maioria das doenças orgânicas. A demência não poderia ser diferente.

Inúmeras evidências levam-nos a crer que não somente os fatores de risco mais estudados e conhecidos podem causar essa enfermidade, mas também os aspectos psicológicos e espirituais possuem grande impacto no surgimento e desenvolvimento da doença¹². Algumas das descobertas mais recentes da ciência médica, que foram citadas nesse texto, vêm encurtando a distância entre a fé e a razão, entre o real e o imponderável, acrescentando uma maior legitimidade ao que compreendemos como causas espirituais da Doença de Alzheimer. Podemos citar algumas delas:

Os pensamentos destrutivos e sentimentos doentios e desequilibrados praticados ao longo de uma vida: observados principalmente naqueles indivíduos que cultivam emoções negativas ao longo da vida, bem como aos que optam por uma postura de hostilidade e negativismo em relação a si próprios e ao meio que os cercam.

A Rigidez de caráter e de decisões: observado nas pessoas que apresentam um elevado grau de culpa, de autocobrança exagerada e doentia em relação aos eventos da vida, bem como um marcante traço de autoritarismo em sua personalidade.

A ausência de preparo para o envelhecimento: especialmente naqueles indivíduos que não aceitam as modificações e transformações físicas, emocionais e sociais próprias do processo natural do envelhecimento humano, tornando-se hostis à vivência dessa fase do ciclo biológico.

A negação ao enfrentamento das feridas da alma:

toda vez que o indivíduo ao longo de sua vida desistir de enfrentar as problemáticas e vicissitudes da existência humana, nutrindo mágoas, ódios, revoltas e vindo a desenvolver quadros de depressão e/ou ansiedade, poderá manifestar a Doença de Alzheimer algumas décadas mais tarde, já na velhice.

A necessidade de aprendizado dos familiares e cuidadores: representada aqui pela importância da reorganização dos vínculos afetivos e energéticos de outrora. Esse aprendizado disponibiliza a valiosa oportunidade para que ocorra a renovação dos sentimentos doentios e do sublime aspecto da renúncia e do cuidado ao próximo. O Espiritismo entende que possivelmente essa necessidade do cuidado no processo reeducativo do Espírito Imortal possa perfeitamente se manifestar na família por meio dessa moléstia.

Kardec, no *Livro dos Espíritos*¹³, nos deixa claro que a alma desprende-se do corpo, pouco a pouco, nas doenças orgânicas graves e num grau avançado das demências em geral, levando a alma a ficar quase totalmente liberta do corpo. O Espírito nada mais tem a fazer, estando o cérebro sem nenhum controle seu.

Por isso, acredito eu, que nas fases avançadas e finais da doença, possa ser permitido ao Espírito vislumbrar mais claramente como seus familiares e/ou cuidadores estão lidando com a enfermidade em família, como estão os laços de afeto, de amor, de compreensão, de aceitação ou se há revolta, abandono ou rejeição. Como a família está lidando com outras questões, muito delicadas, como por exemplo, a decisão da transferência do cuidado a um profissional, seja no próprio lar ou fora dele, em uma instituição de longa permanência.

Esse Espírito ao se deparar com algumas dessas situações, agradáveis ou ruins a ele, será colocado à prova, para o aprendizado necessário ao enfrentamento de sua natureza de provas.

Essa visão espiritual, que vem expandir assim os horizontes do conhecimento ainda muito materialista das doenças em geral, e do Mal de Alzheimer em particular, reforça o caráter consolador e esclarecedor da Doutrina dos Espíritos.

É bom estarmos conscientes de que se hoje estamos inseridos em um contexto familiar, onde, entre as mais variadas demandas e necessidades evolutivas desse

Espírito, estiver a do ato de cuidar, especialmente de um familiar portador dessa enfermidade, possivelmente é por que a “vida” está nos dando mais uma oportunidade de reparações, reajustes e acima de tudo da reeducação dos nossos sentimentos.

As doenças podem ser recebidas com revolta, raiva ou indignação, mas podem ser acolhidas com amor, compreensão e aceitação. Certamente se as acolhermos com sentimentos nobres e elevados, as dificuldades e os obstáculos próprios do ato de cuidar e amar, serão enfrentadas com mais naturalidade e leveza.

Façamos a nossa parte nesta grande engrenagem da melhor forma possível, para que o Universo – através da Lei de Causa e Efeito – conspire a nosso favor.

Certamente não conseguiremos até o momento evitar a deterioração física e mental dos portadores do Mal de Alzheimer, nem mesmo o apagamento de suas memórias, mas poderemos ajudá-los a passar por isso, dando-lhes amor, carinho, aconchego, acolhimento, respeito e preservando a dignidade a que todo ser humano tem direito.

Afinal...

“O grupo familiar é santuário de renovação coletiva, onde todos os membros se encontram para crescer juntos, reconciliar-se, aprender a servir e ampliar a capacidade de amar. (...) Reunidos novamente, devem se juntar no processo de libertação em que se encontram comprometidos”¹⁴.

Referências:

1. World Alzheimer Report 2015: The Global Impact of Dementia. Disponível em: <https://www.alz.co.uk/research/WorldAlzheimerReport2015.pdf> Acesso em: 14 jun. 2016.
2. SOLOMON, A.; KIVIPILTO, M.; WOLOZIN, E.; ZHOU, J.; WHITMER, R. Midlife Serum Cholesterol and Increased Risk of Alzheimer's Disease and Vascular Dementia Three Decades Later. *Dement and Geriatr Cogn Des*. 2009;28:75-80.
3. JUSTIN, B.; TUREK, M.; HAKIM, A. M. Heart disease as a risk factor for dementia. *Clin Epidemiol*. 2013;5: 135–145.
4. SHUTE, N. Can Dementia Be Prevented? Education may Bolster Brain Against Risk. Disponível em: [-shots/2016/02/11/466403316/can-dementia-be-prevented-education-may-bolster-brain-against-risk. Acesso em: 17 jun. 2016.](http://www.npr.org/sections/health-

</div>
<div data-bbox=)

5. PALMER, K, BERGER, A.K., MONASTERO, R., WINBLAD, B., BACKMAN, L., FRATIGLIONI, L. Predictors of progression from mild cognitive impairment to Alzheimer disease. *Neurology*. 2007;68:1596-1602.

6. Negative beliefs about aging predict Alzheimer's disease in Yale-led study. Disponível em: <http://news.yale.edu/2015/12/07/negative-beliefs-about-aging-predict-alzheimer-s-disease-yale-led-study>. Acesso: 3 fev. 2016.

7. World Alzheimer Report 2014 Dementia and Risk Reduction. Disponível em: <https://www.alz.co.uk/research/WorldAlzheimerReport2014.pdf> Acesso em: 10 mai. 2016.

8. KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. 63ª ed. Rio de Janeiro: Feb, 1985.

9. DURGANTE, C. E. A. As Demências Senis e a Alienação Mental. In: DURGANTE, C.E.A. (organizador). *Conectando Ciência, Saúde e Espiritualidade* vol 1. 4ª ed. Porto Alegre: Francisco Spinelli; 2015.

10. XAVIER, F.C.; VIEIRA, W. *Evolução em Dois Mundos*. (Pelo Espírito André Luiz) 22ª ed. Rio de Janeiro: Feb, 2004.

11. XAVIER, F.C. *Pensamento e Vida*. (Pelo Espírito Emmanuel). 14ª ed. Rio de Janeiro: Feb, 2009.

12. BASSI, R.; HARDER, J. *Prevenção das Demências Senis*. In: DURGANTE, C.E.A. (organizador). *Cartilha do Envelhecimento Sadio*. 1ª ed. São Paulo: AME-Brasil, 2015.

13. KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Pergunta 155 A. 63ª ed. Rio de Janeiro: Feb, 1985.

14. FRANCO D.P. *Constelação Familiar*. 3ª Ed. Salvador: Editora LEAL, 2012.

Carlos Eduardo Acioly Durgante possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), pós-graduação em Geriatria e Gerontologia pela PUCRS, tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica e Geriatria, atuando principalmente nos seguintes temas: promoção da saúde e envelhecimento, religiosidade e espiritualidade. Ministra palestra em curso de preparação para a aposentadoria em empresas através do SESI/RS e pela Associação Médico-Espírita. É professor de pós-graduação do curso de Saúde e Espiritualidade da Faculdade Monteiro Lobato (FATO) de Porto Alegre/RS. É autor dos livros *Planejando o Futuro*, *Fé na Ciência*, *Velhice: Culpada ou Inocente?*, *A vida entra em cena*, *A Natureza Humana e o sentido da Vida* e organizador dos livros *Conectando Ciência, Saúde e Espiritualidade* volumes 1, 2 e 3, *Práticas complementares para a saúde integral* e a *Cartilha do Envelhecimento*.



Alberto Gorayeb

Espiritualidade na educação e ensino-aprendizagem de

A instituição de ensino superior deve lançar-se ao desafio de se adequar aos cenários de transformações éticas, sociais e educacionais da sua época, atentando para a participação efetiva e democrática de todos os envolvidos na construção do conhecimento. Nesse sentido, deve direcionar-se a produção, ao compartilhamento e ao uso de novas estratégias que correspondam às necessidades de quem aprende e de quem ensina em consonância com a evolução da ciência.

Sob uma idéia compartilhada que tem suas bases em expressivas instituições internacionais, como a Duke University (EUA), e nacionais, a exemplo da Universidade Federal do Ceará (UFC), o movimento acadêmico em Saúde e Espiritualidade propulsiona-se no cenário da educação médica brasileira a partir de iniciativas discentes e componentes curriculares de curso, caracterizando-se, na maioria das vezes, como uma demanda trazida à tona pelo próprio alunado. Estes ciclos propõem a abordagem de uma essência humana contrária a qualquer forma de descontextualização sócio-cultural e psicológica da pessoa, valorizando o seu processo dinâmico por busca de significados e propósitos de vida que refletem diretamente na sua condição de saúde.

Essas iniciativas estão respaldadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina uma vez que trazem a integralidade e uma formação de base humanística e crítico-reflexiva como norte.

“O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da

saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.”¹

Essa discussão ganha corpo ao se discutirem as proposições metodológicas concernentes ao tema, em outras palavras, de que forma motivar o corpo discente e docente a tecer novas redes de conhecimento de forma inovadora. Este fato chama atenção uma vez que apesar do reconhecimento da necessidade de fundamentação prática e teórica nos saberes humanísticos para que a integralidade do cuidado seja efetiva, as humanidades são frequentemente desvalorizadas no corpo da medicina. Pontuam-se os inexpressivos subsídios teóricos, escassez de vivências que fomentem o incremento de habilidades e atitudes e a dessincronia acadêmico-assistencial.

Indicando uma transgressão de modelos, instituições ‘formadoras’ são inclinadas a ampliar as suas práticas pedagógicas, superando modelos antigos e abraçando o *state of art* da educação médica mundial que demanda um estudante autônomo que, alicerçado por uma abordagem progressiva, torna-se apto a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e, por fim, aprender a aprender. No dizer - nunca antes tão atual - de Paulo Freire essa *práxis* pressupõe, ainda, o respeito e a inclusão da bagagem sócio-cultural do estudante.^{2,3}

No trato com a perspectiva educacional em saúde e espiritualidade, diversas instituições promotoras tem buscado adequar-se aos ditos cenários de transformação. No Brasil, a Faculdade de Medicina de Marília (FAME-

Prática médica: inovação no ensino de uma ideia compartilhada

MA) capitaneou tal movimento ao abrir espaço para um grupo de trabalho em saúde e espiritualidade que trazia a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) enquanto pressuposto pedagógico em que os alunos eram protagonistas até da construção dos casos clínicos a serem trabalhados nas discussões tutoriais. A atividade foi exemplo para outros ciclos, a exemplo de grupos atuantes na Universidade Anhanguera (UNIDERP) em Campo Grande (MS) e da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) em Recife (PE). O intento se ampliou e hoje as iniciativas incluem modernas propostas metodológicas ativas além da ABP, como a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), a Problematização e Treinamentos de Habilidades como as Técnicas de *Role-playing* e do *Four Competences Instructional Design* (4C/ID).

Como fazer?

Problematização

A Problematização pressupõe o contato efetivo dos estudantes com a realidade, vista no conjunto de aspectos não apenas conceituais da prática do cuidado à saúde, mas também sociais e políticos.⁴ Este conjunto de pressupostos podem ser aplicados pontualmente em ciclos de debates (Grupos e Núcleos de Estudos e Ligas Acadêmicas, por exemplo) e movimentar uma série de discussões, a saber: valorização da vida; sexualidade, uso e abuso de álcool e outras drogas; e responsabilidade social do profissional de saúde.

Discussão de Casos Clínicos

Das diversas formas de inclusão de atividades baseadas em casos clínicos, a ABP e a ABE ganham notoriedade. Embora distintas da problematização, estas técnicas





pedagógicas também valorizam intencionalmente o problema como estratégia de ensino e aprendizagem, objetivando, por meio da descoberta, uma educação ativa e emancipatória da pessoa.^{5,6} Este intento pode ser atingido ao serem propostos casos clínicos que traga expresso o contingente de espiritualidade imerso no processo de saúde-doença-adoecimento. Como exemplo, pode-se propor o amplo conteúdo sobre psico-neuro-imunologia e os reflexos da prática espiritual nas contagens celulares de defesa e de neurotransmissores. Além disso, este intento pode ser atingido em discussões teóricas sobre psicopatologia, em que alicerçadas pela bagagem teórica de relatos de casos e estudos exploratórios com contingentes populacionais, os estudantes reciclam o conhecimento a respeito dos estados de consciência, propiciando o debate consubstanciado sobre a relação mente-cérebro e, por conseguinte, a evidência de uma realidade transcende à matéria.

Treinamento de Habilidades

O Treinamento de Habilidades vem ganhando espaço em escolas médicas de todo o mundo. Realizado por estratégias como Simulação, Role-Playing e outros Designs Instrucionais, a proposta é a criação de um contexto que permita que um grupo de pessoas experimente a representação de um acontecimento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar e/ou entender ações.⁷ No trato com espiritualidade e educação médica, esta proposta surge como base para o treinamento de Anamnese Espiritual, que fortifica a inclusão da espiritualidade na prática clínica e, por conseguinte, no cuidado com o paciente, e para o treinamento de habilidades em Comunicação Difícil em Saúde (CDS), que abre espaço para a ampliação da semiotécnica tradicional ao valorizar a compaixão e a empatia como competências atitudinais essenciais ao cuidado integral do binômio paciente-família em situação crítica.

A proposta de uma prática pedagógica inovadora é um ponto de partida para um desconhecido que desenha intensas possibilidades de transformação. Sobre transformação, acredita-se que a espiritualidade





quando trabalhada ao longo da formação universitária do médico – quiçá transversalmente –, atrelada a uma pedagogia educacional atual seja capaz de favorecer uma visão do todo, da transdisciplinaridade e da interdependência entre os sujeitos da assistência, além de sustentar ao futuro profissional um olhar ampliado sobre si mesmo. Nesse sentido, uma idéia, quando compartilhada, se aloca em aprendizado contínuo e nunca está pronta, ao contrário, está em permanente processo de transformação.

Referências

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução CNE/CES 4/2001. Brasília: Ministério da Educação; 2001.
2. Freire P. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra; 1999.
3. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33a ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006.
4. Massonetto JC, Marcellini C, Assis PSR, Toledo SF. *Student responses to the introduction of case-based learning and practical activities into a theoretical obstetrics and gynaecology teaching program*. BMC Med Educ. 2004;4(1):1-7
5. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizagem por descoberta na área de saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saúde Pública 2004;20(3):780-788.
6. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface-Comun Saúde Educ. 1998;2(2):139-154.
7. Araya SB, Apip MPM, Cook MP. Educación en salud: en la búsqueda de metodologías innovadoras. Cienc Enferm. 2011; 17(1):57-69.

Alberto Gorayeb Ferreira de Carvalho é acadêmico do 6º ano do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Membro fundador do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP – FSP/IMIP) e coordenador geral do Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Brasil



Profissionais de todo País se reúnem para discutir saúde do corpo, da mente e do espírito

O XI MEDNESP traz o tema “Ciência, Saúde e Espiritualidade: construindo práticas e desenvolvendo saberes”, e deve reunir 4 mil interessados de todo País

G i o v a n a C a m p o s

A 11ª edição do MEDNESP – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil reunirá membros de 65 Associações Médico-Espíritas do Brasil (AMEs) e internacionais, profissionais da Saúde e o público geral para discutir as mais recentes pesquisas sobre ciência e espiritualidade com o tema “Ciência, Saúde e Espiritualidade: construindo práticas e desenvolvendo saberes”. O evento, organizado pela AME-Brasil, acontecerá de 14 a 17 de junho, no Rio-Centro, Rio de Janeiro (RJ). As palestras terão como objetivo mostrar os estudos e trabalhos médicos que usam a fé, a oração e a espiritualidade como participantes nos tratamentos e processos de cura. Segue a entrevista realizada com Dr. Domingo Vaz do Cabo, coordenador do MEDNESP 2017.

- Esta é a primeira vez que o Rio de Janeiro sedia o MEDNESP. Como as entidades médico-espíritas da região estão se preparando para o evento?

A animação é tremenda! O espiritismo é muito forte no Estado do Rio de Janeiro e, nesse momento contamos com total apoio do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro - CEERJ, na distribuição de cartazes e recomendação à exposição do vídeo-convite nos intervalos das sessões públicas e atividades das casas espíritas do Estado. Algumas casas têm assumido entusiasticamente

esse processo: nossa casa-sede da AME-Carioca, o MAP (Movimento de Amor ao Próximo), com 10 pólos espalhados por toda a região metropolitana do Rio; o internacionalmente conhecido Lar de Frei Luiz, com movimento diário de 3 mil pessoas, onde se estuda inclusive um pólo presencial de inscrições; e o CEJA (Centro Espírita Joanna de Ângelis), que vem facultando a divulgação em eventos importantes, como os 100 anos de Jorge Andrea, que pretende estar na abertura do MEDNESP!

- Qual o diferencial e quais temas serão discutidos nesta edição?

O tema deste ano é “Ciência, Saúde e Espiritualidade: construindo práticas e desenvolvendo saberes”. E isso se deve a uma razão muito simples: o mundo anda carente de uma educação consubstanciada de realidade. Vivemos uma época de muitas teorias e filosofias, mas de poucas atitudes verdadeiramente transformadoras e libertadoras. Neste sentido, buscamos resgatar os ideais de nossa principal mentora, Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil desencarnada em 2015, que sempre asseverava que o médico e trabalhador de saúde espírita deve, antes de qualquer coisa, ter uma prática de cuidado integral permanente; para daí sim desenvolver os estudos e aprendizados necessários a evoluir e melhorar estas

práticas. Afinal, “Amai-vos” é o primeiro mandamento; e o amor divino é pleno de cuidado: de si, do outro, do mundo. São esses atos de amor que construirão novas práticas de cuidar. O segundo mandamento é “instruí-vos”, e decorre do primeiro, ou seja: são nossos atos de cuidar que desenvolverão o entendimento profundo do ser humano, pleno e integral - corpo, mente, espírito.

Neste sentido, a própria organização do congresso este ano conta com um diferencial. Além de termos aumentado o número de salas para cinco, proporcionando um número maior de áreas de interesse, a comissão científica do evento está investindo na organização de workshops, que dão mais ênfase a troca de experiências e a sistematização das práticas. Já estão confirmadas oficinas de pesquisa em saúde, espiritualidade e complexidade, com Giancarlo Luchetti, quinto maior autor científico do tema no planeta; psicologia de Joanna de Angelis, com participação do grupo de estudos psicanalíticos de Joanna e Divaldo Franco; prevenção de suicídio, organizado pela Associação de Juristas-Espíritas; drogadicção; homeopatia; capelania espírita, entre outras.

- Haverá participação de palestrantes estrangeiros?

Sim, temos confirmado o Dr. **Etzel Cardeña (México)**, professor de psicologia na Lund University (Suécia) e diretor do Centro de Pesquisas de Estados Anômalos de Psicologia e Consciência, autor de mais de 300 publicações, entre elas os conhecidos livros *Altering Consciousness* e *Varieties of Anomalous Experience*, ambos com tradução para o português. E praticamente confirmados Dra. **Olfa Mandhouj (Suíça)**, professora de psicologia da University of Geneva, autora de diversos artigos sobre o papel da espiritualidade no *coping* e sua interface com a psicologia; além do Prof. MD **Jim Tucker (EUA)**, diretor médico da Clínica de Psiquiatria Infantil e Familiar, e Professor Associado de Psiquiatria e Ciências Neurocomportamentais da Universidade de Virginia, cujo objeto de trabalho são as crianças que parecem recordar vidas anteriores, e as lembranças pré-natais e do nascimento. É autor de *Life Before Life: A*

Scientific Investigation of Children's Memories of Previous Lives (que foi traduzido ao português como *Vida Antes da Vida*), que apresenta uma visão de mais de 40 anos de investigação sobre a reencarnação no Setor de Estudos da Percepção da Universidade de Virginia. Sem falar nos convidados nacionais de peso, como **Divaldo Pereira Franco** e **André Trigueiro**.

- Quantas pessoas são esperadas?

Com tanto entusiasmo e atrações esperamos em torno de 4.000 participantes do Brasil e do mundo, o que configuraria o maior congresso de medicina e espiritualidade do planeta.

- Somente médico poderá participar deste congresso?

Não, o congresso é aberto a todos os profissionais da área da saúde e a **TODOS** os interessados nos trabalhos, estudos e pesquisas na área de saúde e espiritualidade.

- Como os interessados podem se inscrever para o MEDNESP?

Então, todos aqueles que quiserem debater conosco estes ideais, não importa se profissionais de saúde ou não, estão convidados! Basta acessar o site www.mednesp2017.org.br ou ligar para (21) 2215-4476 e fazer sua inscrição, aproveitando os preços dos lotes conforme descritos em nossa página eletrônica! Além disso, no próprio site, aqueles que desejarem fazer sua reserva de hotel, terão 20% de desconto sobre o valor de balcão, além de garantir a estadia em locais bem próximos ao evento. São mais de 100 palestrantes do Brasil, como Andrei Moreira, Gilson Luis, Roberto Lúcio, Décio Iandoli, Irvênia Prada, Maria Heloísa Bernardo, Alberto Almeida, entre outros, além das presenças internacionais e convidados já mencionados.

-O Mednesp 2017 está nas mídias sociais? Se sim, em quais canais?

Sim, o Mednesp 2017 está presente no twitter @AME_BRASIL, Facebook MEDNESP2017 e AME-Brasil.